



Chrys Chrystello*

Fraudemia 3

Uma equipa de investigadores realizou uma experiência. Inventaram uma doença fictícia, a «Bixonimania» e espalharam-na discretamente pela Internet. Em poucas semanas, grandes modelos de linguagem, incluindo o Microsoft Copilot e o Google Gemini, afirmavam com convicção tratar-se de uma doença real. O Copilot chegou mesmo a descrevê-la como «intrigante e relativamente rara». O Gemini afirmou que foi causada pela exposição à luz azul. O objetivo da experiência: mostrar como os LLMs (Grandes Modelos de Linguagem, sistemas avançados de inteligência artificial treinados com volumes massivos de dados para compreender, resumir, traduzir, prever e gerar texto semelhante ao humano) produzem desinformação que soa como verdade.



Pergunta rápida: já alguma vez apanhou uma IA a inventar algo que parecia completamente real? Criada pela investigadora Almira Osmanovic Thunström para expor riscos na automação de informações de saúde. Os investigadores criaram estudos falsos (preprints) sobre a “doença” e observaram como chatbots e sistemas de IA a diagnosticaram como verdadeira. Demonstrou que IAs podem reproduzir desinformação plausível, embora falsa, influenciando indevidamente a ciência e o público.

Confirmada como falsa; qualquer menção a ela como doença real é fruto do experimento de desinformação. (<https://exame.com/ciencia/a-ia-pode-diagnosticar-pessoas-com-doenca-que-nao-existe/>).

EPSTEIN E A ILHA DA CHANTAGEM: O TEATRO DA DISTRAÇÃO GLOBAL

Enquanto o mundo se perde em discussões sobre novos conflitos ou na última “revelação” de ÓVNIS no Pentágono, a maior rede de controlo da história moderna continua a ser varrida para debaixo do tapete. Jeffrey Epstein não era apenas um criminoso; era um ativo de inteligência, um gestor de chantagem desenhado para colocar as figuras mais poderosas do planeta — políticos, cientistas, realeza e CEO — numa posição de submissão total, por meio do acesso ao proibido e ao hediondo.

A verdade que ninguém diz é que a ilha de Little Saint James não era um destino de férias, era um estúdio de gravação. O objetivo nunca foi apenas o prazer depravado, mas sim a recolha de provas. Quando tempoosas que decidem o destino das nações, gravadas em situações que destruiriam as suas vidas, não é apenas rico; é o dono do sistema. É assim que se garante que certas leis passam, que certas guerras comecem e que certas tecnologias nunca chegam ao público.

O MECANISMO DO ABAFAMENTO

Repare no padrão: sempre que o caso Epstein ameaça chegar aos nomes re-

ais, aos “donos do jogo” que financiavam a operação, o sistema ativa o protocolo de distração. Não é coincidência que, nos momentos de maior pressão judicial sobre a lista de clientes de Epstein, surjam subitamente notícias bombásticas sobre “fenómenos aéreos não identificados” ou o reacender de guerras em pontos estratégicos. Utilizam os ÓVNIS para captar a sua atenção e o seu medo do desconhecido. Utilizam a guerra para drenar a sua energia e mantê-lo na frequência da sobrevivência. É o “Ruído Branco” perfeito. Enquanto olha para o céu à procura de naves ou para o mapa a contar baixas, eles limpam os registos, silenciam testemunhas e garantem que a “lista” nunca veja a luz do dia.

Epstein “suicidou-se” num sistema de segurança máxima onde as câmaras falharam e os guardas dormiram. Isso não foi um erro, foi uma mensagem: o sistema protege os seus criadores. Eles abafam o caso porque o fio que liga Epstein leva diretamente aos centros de poder que gerem a economia, a saúde e a energia do mundo. O caos que vê lá fora é uma encenação para esconder a coileira que eles têm no pescoço.

Acordar para isto não é apenas denunciar o que aconteceu na ilha, é perceber que o destino das suas liberdades está a ser decidido por pessoas que são reféns do seu próprio passado sombrio. Eles não governam para si; governam para que os seus segredos nunca vejam a luz do dia.

No entanto, um dos principais escândalos de tráfico sexual da história moderna, desaparece gradualmente do foco público, sem respostas claras. Não foi divulgada nenhuma lista completa de clientes nem houve uma onda significativa de detenções. A atenção do público diminuiu ao longo do tempo. Algumas figuras públicas e comentadores ‘online’ questionaram se as grandes notícias podem distrair as pessoas de histórias incómodas que já estão no centro das atenções. Ao mesmo tempo, outros acreditam que a atenção do público simplesmente se deslocou naturalmente à medida que surgiram novos acontecimentos globais. O que acha — a história de Epstein foi intencionalmente posta de lado, ou o interesse público esmoreceu por si só?

Tiago Americano <https://www.facebook.com/profile.php?id=100082744085424>

Estes 3 terão perecido por reação alérgica à Covid????



Quase metade dos adultos portugueses só consegue compreender textos curtos, revela relatório da OCDE

Segundo entre 30 países com o nível mais baixo de proficiência em literacia, 46% dos portugueses com idades entre os 25 e 64 anos tem muita dificuldade em interpretar textos e só consegue compreender textos muito curtos e com o mínimo de informação irrelevante.

Isso explica muita coisa, em especial dentre os políticos...

*Jornalista, Membro honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)

Município de Vila do Porto promove Festas de São João de 20 e 24 de Junho

O Município de Vila do Porto promove as Festas de São João, no Jardim Municipal, entre 20 e 24 de Junho de 2026, com muita animação musical, gastronomia e o mercadinho de artesanato.

As festividades iniciam-se com uma Festa Branca, a 20 de Junho, com o convite a todos os municípios para se vestirem a rigor com elementos da cor branca.

No dia 21 de Junho, serão artistas marienses a abrir a noite, podendo assistir

aos concertos de Viviana Esteves, As July's e João Arruda. Para encerrar a noite segue-se a actuação do Dj Queres é Pimba.

No dia 22 de Junho a noite começa com a actuação do Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santo Espírito e prossegue com o concerto dos Bandidos do Cante, grupo musical originário de Beja, que traz consigo a essência do «Cante Alentejano» entrelaçada com um som pop contemporâneo. O seu single de estreia, «Amigos

Coloridos», tornou-se rapidamente a música mais tocada nas rádios portuguesas, e desde então, o grupo acumulou mais de 200 000 ouvintes mensais.

A noite de São João contará com o desfile e actuação de seis Marchas Populares, e actuação de Mónica Sintra, uma das cantoras mais conhecidas da música popular portuguesa, com uma carreira iniciada nos anos 90 e marcada por vários êxitos românticos e uma forte ligação ao públi-

co português. Seguir-se-á a realização da Tradicional Fogueira de São João e para terminar a noite sobe ao palco Hélder F – DJ Set Baile Funk.

O último dia das festividades conta também com as Marchas Populares e com a actuação do artista Emanuel, um dos nomes mais reconhecidos da música portuguesa. Cantor, compositor e produtor, ficou eternamente associado ao êxito “Pimba Pimba”.